

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Ponte faz ligação entre BR-040 e a União e Indústria

Associação reivindica intervenção imediata

A liberação do tráfego de veículos de até 20 toneladas na Ponte do Arranha-Céu, em Itaipava, pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, não foi suficiente para reduzir a preocupação da Unidos por Itaipava. A entidade reforça que, sem barreiras físicas adequadas e fiscalização constante, o risco à estrutura permanece e cobra da nova concessionária da BR-040 a antecipação

da duplicação da ponte, prevista originalmente apenas para 2028. A mudança anunciada pelo DNIT ocorreu logo após audiência promovida pelo Ministério Público Federal, dia 12, que reuniu representantes do próprio Departamento, da Polícia Rodoviária Federal, da Agência Nacional de Transportes Terrestres, das prefeituras de Petrópolis, Areal e Três Rios, e o Consórcio Nova Estrada Real.

Risco permanece

Segundo o presidente da Unita, Alexandre Plantz, a decisão do DNIT não elimina a insegurança de quem depende diariamente da travessia. “A proibição de tráfego de veículos com mais de 10 toneladas, que era o parâmetro anterior, nunca foi plenamente obedida. O limitador de altu-

ra instalado pela CPTrans foi danificado mais de seis vezes com a passagem irregular de caminhões. E a aplicação de multas, feita apenas depois da passagem, não resolve: o risco já estava consumado. Agora, com o limite em 20 toneladas, o problema continua o mesmo”, afirma.



Gabriel Rattes/CM

Mês de agosto foi marcado por audiências

Judiciário pautando grande parte das discussões

O judiciário tem pautado grande parte dos temas referentes ao município recentemente. Somente na última semana, a 4ª Vara Cível de Petrópolis realizou audiências sobre a convocação dos profissionais concursados e do alto número de RPAs, sobre o transporte público e a possível nova tarifa, descumprimento do Cra-

zy Park e instalação da Deam na cidade, e fará ainda nesta semana, sobre a dívida do município com o Hospital Santa Teresa e o Sehac. Cabe ressaltar ainda que, além da 4ª Vara, a 1ª Vara Federal também tem atuado com veemência na cidade. Seja com as audiências sobre a demolição das “casinhas” no Quitandinha.

Comunidade do Contorno

A expectativa para que a concessionária Nova Real assuma a concessão da BR-040, entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora, é grande. Principalmente devido a proximidade do mês de setembro. Porém, em meio às possíveis melhorias previstas para o comércio, turismo e para os

motoristas que trafegam pela rodovia, nota-se que a comunidade do Contorno, gravemente afetada pela cratera aberta em 2017, segue sem resposta. Uma nova concessionária assumirá o trecho, mas a indenização à comunidade, não parece ser realizada tão cedo.

Sehac no TJRJ

A Sétima Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça Do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), deve realizar, na próxima quinta-feira (28) às 14h, uma audiência para abordar a falta de regularização do Hospital Alcides Carneiro para combater a incêndios. A ação foi ajuizada pelo Ministério

Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e pede que a unidade se adeque e elabore um Laudo de Emergência ao Corpo de Bombeiros. O Hospital Alcides Carneiro é operador desde 2008 pelo Serviço Autônomo Hospital Alcides Carneiro - SEHAC e contém 226 leitos.

PETROPOLITANO

Relíquias do imperador Dom Pedro II são restauradas

Obras fazem referência as observações de viagens pelo mundo

Por Redação

Um conjunto composto por 38 cadernetas de anotações do d. Pedro II, e que reúne milhares de páginas com registros feitos durante as viagens do imperador, revela um retrato detalhado das transformações ocorridas no século XIX, incluindo inovações e referências culturais que marcaram a transição para a Modernidade. O material, já reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), como patrimônio documental da humanidade, passa agora por processo de restauro para a preservação da História.

As cadernetas compõem o conjunto de diários de Pedro II e os escritos fazem referência às observações do autor a partir da década de 1850, até pouco antes de seu falecimento. Segundo o diretor do Museu Imperial, professor Maurício Ferreira Junior, dom Pedro II foi um observador privilegiado das transformações do século.

“Ele anotava com todo o carinho e preocupação de analisar essas inovações”, ressaltou. As cadernetas foram usadas durante suas viagens realizadas ao longo de sua vida e, após a Proclamação da



Divulgação

Acordo firmado com MPF viabilizou o restauro das obras

República, foram preservadas e levadas por sua filha, a princesa Isabel, para a França. Em seguida, cruzaram o Atlântico, retornado ao Brasil para serem doadas ao Museu Imperial.

“O primeiro trabalho da equipe foi avaliar o estado de conservação de cada uma destas cadernetas, e estabelecer categorias, como as que necessitavam de trabalho de higienização e outras de restauro, respeitando o estado de

conservação e necessidade de recuperação”, explicou.

“Essas cadernetas estão sendo desmontadas, literalmente, passando pelo processo de restauro sempre obedecendo à necessidade a partir de seu estado de conservação, observado cada um dos itens, para que seja feita sua recomposição, afim de que o material seja preservado para as próximas décadas e décadas”, ressaltou o diretor do Museu. “A impor-

Mais de 150 pessoas participam de ação de saúde no Centro

Mais de 150 pessoas passaram pela ação de saúde realizada pela Prefeitura de Petrópolis, em parceria com o Governo do Estado, nesta sexta-feira (22/08), na Praça da Inconfidência, no Centro. Foram oferecidos serviços de imunização – com atualização da caderneta vacinal de adultos e aplicação da vacina contra a influenza –, além de aferição de pressão arterial, testes de glicemia e outros exames rápidos. As áreas técnicas de Saúde, Departamento de Saúde Bucal e o Programa de Tuberculose também participaram da mobilização, que teve como objetivo a conscientização e a orientação da população. “O trabalho de prevenção e orientação em saúde é fundamental para garantirmos mais qualidade de vida para a população. Por isso, buscamos constantemente parcerias como essa, que permi-



Divulgação

A atividade contou com a unidade móvel “TB sobre Rodas”

tem levar serviços diretamente para perto das pessoas”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

A atividade contou com a presença da unidade móvel “TB sobre Rodas”, veículo equipado com consultório e estrutura de apoio, que percorre o estado do

Rio de Janeiro levando informação sobre a tuberculose. O projeto integra as ações do “Agosto Laranja”, mês de mobilização e conscientização sobre a doença, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce. Durante todo o dia, a unidade ofereceu atendi-

mento gratuito à população.

Petrópolis dispõe de um programa permanente de enfrentamento à tuberculose, que funciona no Centro de Saúde Coletiva, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. “A tuberculose é uma doença que tem tratamento e cura, mas que exige diagnóstico precoce e acompanhamento. Em Petrópolis, contamos com dois pneumologistas e uma equipe multidisciplinar preparados para oferecer esse suporte à população”, afirmou o secretário de Saúde, Luis Cruzick.

A ação também foi aprovada pela população. Dolores Duran, que passava pela Praça da Inconfidência, aproveitou para participar dos atendimentos. “Achei ótimo. Pude aferir minha pressão e verificar a glicemia sem precisar marcar consulta. Essas iniciativas aproximam a saúde da gente”, disse.

Violência contra mulher cresce na cidade

Por Mariana Braga*

A Secretaria de Estado da Mulher do Rio de Janeiro lançou, na última semana, uma plataforma digital inédita do Observatório do Feminicídio. A ferramenta reúne dados da segurança pública, da saúde e da justiça, permitindo traçar um panorama da violência contra as mulheres e ajudando na formulação de políticas públicas de enfrentamento.

Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, somente em Petrópolis, até o dia 10 de agosto de 2025, já foram contabilizadas 123 denúncias de crimes contra mulheres.

O retrato da violência no estado

Dados da Secretaria de Estado de Saúde apontam que, em 2024, foram 42.152 casos de violência notificados, sendo 73,5% das ví-

timas mulheres. A violência física aparece como a mais recorrente, enquanto o estupro é o tipo de violência sexual mais frequente.

A Polícia Militar também revelou que, em Petrópolis, houve mais de 14 mil chamados relacionados à violência contra a mulher em 2024, número superior aos 13 mil de 2023.

A importância da especialização

A presidente da OAB Mulher Petrópolis, Graciele Amorim, destacou a necessidade de criar uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) na cidade, para oferecer acolhimento e suporte adequado às vítimas. “As DEAMs representam um avanço importante para garantir a segurança e os direitos das vítimas. [...] Todos esses dados mostram a gravidade da violência contra a mulher”.

A plataforma

Com linguagem acessível, a plataforma apresenta seis painéis interativos. Entre os destaques está o levantamento da Secretaria de Estado de Saúde, que mostra uma média de 148 notificações diárias de violência contra mulheres em 2024. Em 2025, até agora, a média está em 139 por dia, uma redução de 6%. “Nosso objetivo é integrar dados de diferentes órgãos e oferecer respostas mais rápidas e eficazes. [...] Isso significa mais proteção e acolhimento para as mulheres.”

Justiça e segurança

O Instituto de Segurança Pública (ISP) registrou, entre janeiro e julho de 2025, 53 casos de feminicídio no estado do Rio de Janeiro. Já o Tribunal de Justiça informou que, no primeiro semestre deste ano, foram con-

cedidas mais de 23 mil medidas protetivas de urgência e realizadas 3.032 prisões.

Um dado que chama atenção é a reincidência da violência: em cerca de 42% dos casos, a agressão se repete contra a mesma vítima.

A nova plataforma recebeu um investimento de R\$ 2,4 milhões e funciona como ferramenta de integração de dados de órgãos que denunciam, investigam e julgam os casos, além de auxiliar sobreviventes e familiares.

Além disso, o estado mantém os Centros Especializados de Atendimento à Mulher, que oferecem suporte psicológico, jurídico e social. Somente em 2024, as três unidades da Secretaria da Mulher no Rio realizaram mais de 11 mil atendimentos.

*Estagiária sob supervisão